

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

**REDE DE NANOTECNOLOGIA APLICADA AO AGRONEGÓCIO  
ANAIS DO VI WORKSHOP – 2012**

Maria Alice Martins  
Morsyleide de Freitas Rosa  
Men de Sá Moreira de Souza Filho  
Nicodemos Moreira dos Santos Junior  
Odílio Benedito Garrido de Assis  
Cauê Ribeiro  
Luiz Henrique Capparelli Mattoso

**Editores**

Fortaleza, CE  
2012

**Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:**

**Embrapa Instrumentação**  
Rua XV de Novembro, 1452,  
CEP 13560-970 – São Carlos, SP  
Fone: (16) 2107-2800  
Fax: (16) 2107-2902  
<http://www.cnpdia.embrapa.br>  
E-mail: [sac@cnpdia.embrapa.br](mailto:sac@cnpdia.embrapa.br)

**Comitê de Publicações da Embrapa  
Instrumentação**  
Presidente: João de Mendonça Naime  
Membros: Débora Marcondes Bastos Pereira  
Milori, Washington Luiz de Barros Melo, Sandra  
Protter Gouvêa, Valéria de Fátima Cardoso.  
Membro suplente: Paulo Sérgio de Paula  
Herrmann Júnior

**Embrapa Agroindústria Tropical**  
Rua Dra. Sara Mesquita, 2270,  
CEP 60511-110 – Fortaleza, CE  
Fone: (85) 3391-7100  
Fax: (85) 3391-7109  
<http://www.cnpat.embrapa.br>  
E-mail: [sac@cnpat.embrapa.br](mailto:sac@cnpat.embrapa.br)

**Comitê de Publicações da Embrapa  
Agroindústria Tropical**  
Presidente: Antonio Teixeira Cavalcanti Júnior  
Secretário-Executivo: Marcos Antonio Nakayama  
Membros: Diva Correia, Marlon Vagner Valentim  
Martins, Arthur Cláudio Rodrigues de Souza, Ana  
Cristina Portugal Pinto de Carvalho, Adriano  
Lincoln Albuquerque Mattos e Carlos Farley  
Herbster Moura

Supervisor editorial: Dr. Victor Bertucci Neto

Capa: Mônica Ferreira Laurito, Pedro Hernandes Campaner

Imagens da capa:

Imagen de MEV-FEG de Titanato de potássio – Henrique Aparecido de Jesus Loures  
Mourão, Viviane Soares  
Imagen de MEV de Eletrodeposição de cobre – Luiza Maria da Silva Nunes, Viviane Soares  
Imagen de MEV de Colmo do sorgo – Fabricio Heitor Martelli, Bianca Lovezutti Gomes,  
Viviane Soares  
Imagen de MEV-FEG de HPMC com nanoparticula de quitosana – Marcos Vinicius Lorevice  
Márcia Regina de Moura Aouada, Viviane Soares  
Imagen de MEV-FEG de Vanadato de sódio – Waldir Avansi Junior  
Imagen de MEV de Fibra de pupunha – Maria Alice Martins, Viviane Soares

1ª edição

1ª impressão (2012). tiragem 300

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui  
violação dos direitos autorais (Lei nº. 9.610).

**CIP-Brasil. Catalogação na publicação.**

**Embrapa Instrumentação**

---

Anais do VI Workshop da rede de nanotecnologia aplicada ao agronegócio 2012 – São  
Carlos: Embrapa Instrumentação; Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2012

Irregular  
ISSN 2175-8395

I Nanotecnologia – Evento I. Martins, Maria Alice. II. Rosa, Morsyleide de  
Freitas III. Souza Filho, Men de Sá Moreira de IV. Santos Junior, Nicodemos Moreira  
dos V. Assis, Odílio Benedito Garrido de VI. Ribeiro, Cauê. VII. Mattoso, Luiz  
Henrique Capparelli VIII. Embrapa Instrumentação. IX. Embrapa Agroindústria  
Tropical.

# NANOESTRUTURAS DE TiO<sub>2</sub> DOPADAS COM VANÁDIO: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DA ATIVIDADE FOTOCATALITICA

W. Avansi.<sup>1,2\*</sup>, V.R. Mendonça<sup>1</sup>, C. Ribeiro<sup>1</sup> and E. Longo<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Laboratorio Nacional de Nanotecnologia para Agricultura (LNNA), Embrapa, São Carlos, SP, Brasil.

<sup>2</sup> Instituto de Química, Universidade Estadual Paulista (UNESP), LIEC, Araraquara, SP, Brasil

Projeto Componente: 5

Plano de Ação: 3

## Resumo

Nanoestruturas de TiO<sub>2</sub> dopadas com vanádio (V-TiO<sub>2</sub>) foram sintetizadas através da decomposição do peróxido quando submetidos a tratamento hidrotermal. As amostras obtidas foram caracterizadas por difração de raios X (DRX), microscopia eletrônica de transmissão (MET) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS). As nanoestruturas obtidas apresentaram alta atividade fotocatalítica na degradação do corante Azul de Metileno (AM) quando irradiadas com fonte de radiação na região visível do espectro eletromagnético.

**Palavras-chave:** nanoestruturas; síntese hidrotermal; fotocatálise.

## Publicações relacionadas

1 - W. Avansi, C. Ribeiro, E.R. Leite, V.R. Matelaro, J. Crys. Growth, 2010, 312, 3555.

2 - W. Avansi, L.J.Q.M., C. Ribeiro, E. R. Leite, V. R. Mastelaro. J. Nanoparticles Res., 2011, 13, 4937.

## Introdução

Embora o TiO<sub>2</sub>, na fase anatase, seja um material muito estudado em aplicações fotocatalíticas, por possuir um “band gap” em torno de 3,2 eV, este necessita ser ativado através de iluminação na região ultravioleta (UV), radiação que representa apenas 4% da energia da luz solar chegando à superfície da Terra [1]. Portanto, o desenvolvimento de fotocatalisadores de luz visível tornou-se um dos sistemas mais desafiadores nas últimas décadas [2]. Entretanto, alguns trabalhos na literatura mostram ser possível obter um deslocamento do “band gap” de absorção das nanoestruturas de TiO<sub>2</sub> para a região visível do espectro eletromagnético através da dopagem dessas nanoestruturas [3, 4].

Diante disso, o principal objetivo desse trabalho é o de sintetizar e caracterizar nanoestruturas de TiO<sub>2</sub>, na fase anatase, dopadas com vanádio (denominada V-TiO<sub>2</sub>). Além disso, as

propriedades fotocatalíticas na degradação do corante azul de metileno (AM) serão avaliadas quando irradiado na região visível do espectro eletromagnético.

## Materiais e métodos

Na síntese das nanoestruturas V-TiO<sub>2</sub>, inicialmente foram preparadas soluções dos peroxo-complexos de titânio e vanádio seguindo as rotas de síntese recentemente publicada por nosso grupo de pesquisa [5, 6]. Em seguida, foram misturadas quantidades apropriadas das soluções, de forma a variar a quantidade de V a ser dopada na estrutura de TiO<sub>2</sub>. Após a mistura, a solução resultante foi submetida a tratamento hidrotermal a 200°C por um período de 4 horas. O precipitado foi seco a uma temperatura de 50 °C durante um período de 24 horas.

Com a finalidade de identificar a fase cristalina das amostras obtidas foi utilizada a técnica de difração de raios X (DRX), utilizando o equipamento Shimadzu XRD 6000 com tubo de cobre, linha  $k_{\alpha}$  ( $\lambda = 1,5406 \text{ \AA}$ ). Para a obtenção de imagens de microscopia eletrônica foi utilizado um microscópio eletrônico de transmissão JEOL JEM 2010 URP, operando em 200kV. Analise química das amostras foram realizadas através espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) usando um EDS Thermo-Noran equipado com detetor de silício (Si) acoplado ao JEOL JEM 2010.

Para os testes photocatalíticos, suspensões coloidais contendo os catalisadores foram preparadas de forma a obter uma solução de 175 mg.L<sup>-1</sup> em 20 mL de Azul de Metileno (denominada AM). Os ensaios de fotodegradação foram realizados utilizando-se um fotoreator termostatizado, com fonte de radiação visível. Em intervalos regulares, amostras foram coletadas e analisadas por espectroscopia UV-Visível (equipamento Shimadzu UV-1601PC) monitorando a evolução temporal da degradação do corante.

O espectro XANES foi medido na borda K do átomo de vanádio na linha de luz D04B-XAFS1 do LNLS. O espectro XANES foi coletado no modo de transmissão a temperatura ambiente utilizando um monocromador tipo “channel-cut” de Si (111). O espectro XANES foi medido de 40 eV e 80 eV antes e após a borda de absorção com passo de 0,3 eV na região próxima a borda.

## Resultados e discussão

Medidas de DRX das amostras obtidas em função da quantidade de V adicionada a síntese são apresentadas na Figura 1. É possível observar que independente da quantidade de V, todas as amostras obtidas tem seus planos de difração indexados a fase TiO<sub>2</sub> anatase [7].

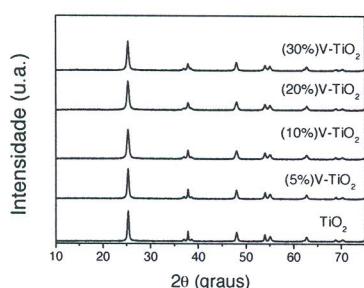


Figura 1: DRX das amostras obtidas em função da quantidade de V. A porcentagem entre parênteses

está relacionada a porcentagem de vanádio adicionado à síntese.

A Figura 2 apresenta imagens de microscopia eletrônica de transmissão (TEM) das amostras TiO<sub>2</sub>, (5%)V-TiO<sub>2</sub> e (30%)V-TiO<sub>2</sub>.

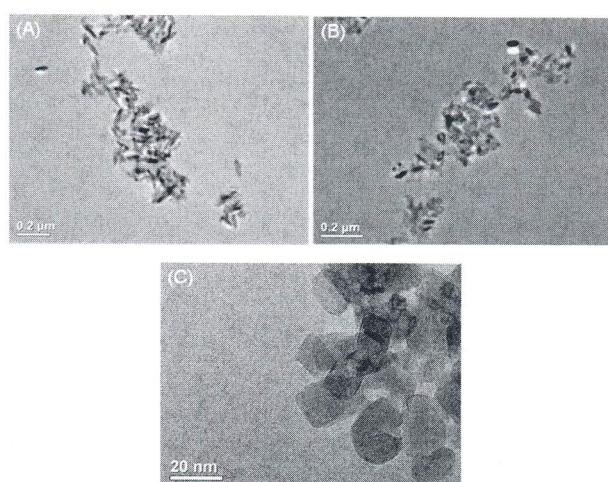


Figura 2: Imagens de MET das amostras: (A) TiO<sub>2</sub>; (B) (5%)V-TiO<sub>2</sub> e (C) (30%)V-TiO<sub>2</sub>.

Através das imagens de MET é possível observar uma evolução da morfologia das amostras estudadas em função da quantidade de V. Com o aumento dessa quantidade, nanoestruturas anisotrópicas evoluem para nanoestruturas isotrópicas com menores dimensões.

Análise composicional por EDS da amostra (30%)V-TiO<sub>2</sub>, da região ilustra na Figura 3A, confirma a composição da nanoestrutura analisada com linhas localizadas em torno de 4,9 e 5.4keV referentes, respectivamente, as transições  $K\alpha_2$  e  $K\beta_1$ , do elemento V, enquanto que a linha localizada próximo a 4.5 e 4.9KeV é referente a transição  $K\alpha_2$  e  $K\beta_1$ , respectivamente, do elemento Ti, Figura 3B. A linha localizada em torno de 0,5 keV também pode ser atribuída a transição do elemento O, enquanto que a linha localizada em torno de 0,25keV é atribuída a presença de carbono (C), possivelmente, proveniente do filme da grade utilizada para a deposição da amostra. Na Figura 3B é possível observar linhas referentes ao elemento Cobre (Cu), também relacionado ao uso da grade onde foi depositada a amostra.

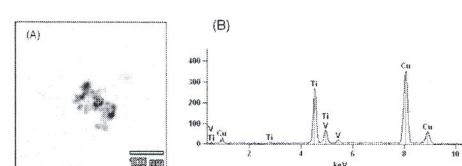


Figura 3: (A) Imagens de microscopia eletrônica de transmissão obtida no modo varredura (STEM) e (B) espectro de EDS da região indicada na Figura 3A para amostras (30%)V-TiO<sub>2</sub>.

A Figura 4 apresenta o espectro XANES normalizado dos compostos utilizados como referência (V<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e VO<sub>2</sub>), e da amostra (30%)V-TiO<sub>2</sub>.

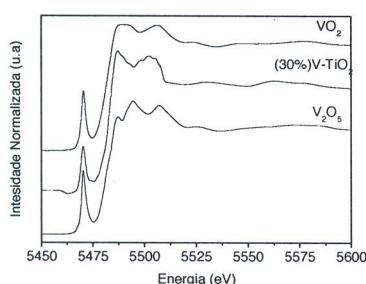


Figura 4: Espectro XANES na borda K do Vanádio dos compostos de referência (V<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e VO<sub>2</sub>) e da amostra (30%)V-TiO<sub>2</sub>.

Através da análise do espectro de XANES da amostra estudada, é possível observar que o espectro de absorção é muito similar ao espectro do composto de referência VO<sub>2</sub>. Este fato indica que o vanádio apresenta o estado de oxidação predominante como 4+, mostrando que o V deve estar substituindo o átomo de titânio (Ti), como esperado.

A Figura 5 apresenta a variação da concentração do AM com o tempo na presença dos photocatalisadores quando irradiados com fonte de radiação na região visível do espectro eletromagnético.

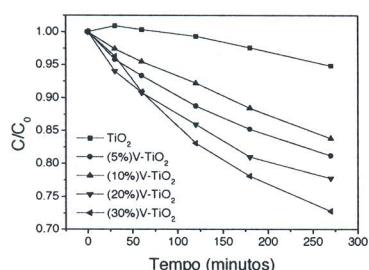


Figura 5: Curva de fotodegradação do AM na presença dos photocatalisadores estudados.

Através da Figura 5 é possível observar que as amostras de TiO<sub>2</sub> dopadas com V apresentam atividade photocatalítica quando irradiados com fonte de radiação na região visível do espectro eletromagnético, sendo a amostra (30%)V-TiO<sub>2</sub>, o photocatalisador com maior atividade. Esse resultados mostram que a presença do V na

estrutura do TiO<sub>2</sub> anatase faz com que este material tenha atividade photocatalítica na região visível do espectro eletromagnético.

## Conclusões

Nanoestruturas de TiO<sub>2</sub> dopadas com vanádio foram sintetizadas através do método hidrotermal. Independente da quantidade de V foi possível observar para todas as amostras apenas a formação da fase TiO<sub>2</sub> anatase. As imagens de MET mostraram a mudança de morfologia em função da quantidade de V, sendo que as amostras evoluem de uma forma anisotrópica para uma forma isotrópica. Os resultados de XANES mostram que os átomos de V estão presentes como dopantes na estrutura cristalina, possuindo estado de oxidação predominantemente igual a 4+. As amostras dopadas com V apresentaram atividade photocatalítica na degradação do azul de metileno quando irradiados com fonte de radiação na região visível do espectro eletromagnético, sendo sua performance dependente da quantidade de V na estrutura do photocatalisador.

## Agradecimentos

As agências de fomento: CAPES, CNPq, FINEP, EMBRAPA e FAPESP. Ao laboratório de microscopia eletrônica (LME) do Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) pela disponibilização do microscópio eletrônico.

## Referências

- [1] M. Shang, W. Z. Wang, J. Ren, S. M. Sun, L. Zhang, *Crystengcomm*, 12, 1754.
- [2] Y. Zhou, K. Vuille, A. Heel, B. Probst, R. Kontic, G. R. Patzke, *Applied Catalysis a-General*, 375, 140.
- [3] R. Akbarzadeh, S. B. Umbarkar, R. S. Sonawane, S. Takle, M. K. Dongare, *Applied Catalysis a-General*, 374, 103.
- [4] G. B. Soares, B. Bravin, C. M. P. Vaz, C. Ribeiro, *Applied Catalysis B-Environmental*, 106, 287.
- [5] W. Avansi, C. Ribeiro, E. R. Leite, V. R. Mastelaro, *Crystal Growth & Design* 2009, 9, 3626.
- [6] C. Ribeiro, C. Vila, D. B. Stroppa, V. R. Mastelaro, J. Bettini, E. Longo, E. R. Leite, *Journal of Physical Chemistry C* 2007, 111, 5871.
- [7] C. Ribeiro, C. Vila, J. M. E. de Matos, J. Bettini, E. Longo, E. R. Leite, *Chemistry-a European Journal* 2007, 13, 5798.